VISITANTES FLORAIS DO IPÊ-DE-JARDIM (*Tecoma stans*)

ANDURAS, Hanya Rocha[1*]; COSTA, Carlos Frederico Silva da[2]; PIMENTEL, André Carlos Silva[3]; MALERBO-SOUZA, Darclet Teresinha[4]

Graduanda em Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco[1], Zootecnista do Departamento de Zootecnia, UFRPE, Recife, Pernambuco[2], Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia, UFRPE, Recife, Pernambuco[3], Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia, UFRPE, Recife, Pernambuco[4]
[*]Autor para correspondência: hanya.anduras@ufrpe.br

Resumo: O ipê-de-jardim (*Tecoma stans*) é um arbusto com bastantes galhos, folhas serreadas e muitas flores amarelas. Presente em áreas urbanas ou rurais, sendo de fácil cuidado e boa adaptação. Floresce o ano todo e é visitado por muitas espécies de insetos, servindo como fonte de alimento para esses, principalmente em época de escassez. O objetivo deste trabalho foi conhecer quais espécies forrageiam no ipê-de-jardim, tipo de coleta (pólen, néctar e/ou resina) e a frequência dessas visitações. O experimento foi realizado no Departamento de Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, em Recife, PE. As observações foram realizadas das 6h00 às 17h00, nos 10 minutos iniciais de cada horário, com três repetições, em três dias distintos, em Outubro de 2022. Foi observada a presença de várias espécies de abelhas, coletando néctar ou pólen, entre elas: *Augochlora* sp. (34,67%), *Exomalopis auropilosa* (28,00%), *Bombus atratus* (24,00%) e *Trigona spinipes* (5,33%). Outros insetos como borboletas (4,0%), beija-flores (*Trochilidae sp.*) (2,67%) e formigas (1,33%) também foram observados nas flores. As abelhas *Augochlora* sp., da família Halictidae, aumentaram sua frequência no decorrer do dia, sendo mais frequentes entre 11h00 e 15h00. As abelhas *E. auropilosa* foram mais frequentes no período da manhã, entre 7h00 e 10h00. As abelhas *B. atratus* visitaram as flores do ipê-de-jardim durante todo o dia, sendo mais frequentes entre 6h00 e 8h00. As abelhas *T. spinipes* foram observadas apenas no período da manhã, entre 6h00 e 11h00. Conclui-se que o objetivo foi realizado com êxito e que, com mais este trabalho, podemos ver o quanto flores, que muitas vezes passam despercebidas no nosso cotidiano, podem servir de fonte de alimento para tantas espécies de animais.

Palavras-chave: alimento, biodiversidade, flores, insetos, ipê-de-jardim.